



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

# 26<sup>a</sup>

Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
5<sup>a</sup> Reunião da Rede Nacional de Pesquisa  
Clínica em Hospitais de Ensino  
13<sup>o</sup> Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

# Anais

---

## ESTUDO IN VITRO DE PROGENITORES HEMATOPOIÉTICOS DE MEDULA ÓSSEA EM RATOS WISTAR

### CARACTERIZAÇÃO IMUNOFENOTÍPICA DE CÉLULAS DA MEDULA ÓSSEA DE RATOS WISTAR

ANA AYALA LUGO; ANA PAULA ALEGRETTI, CRISTINA BITTAR, ANGELA TAVARES, EDUARDO PASSOS, NADINE CLAUSELL, ROBERTO GIUGLIANI, CIRNE-LIMA ELIZABETH, ROHDE LUIS EDUARDO.

**Introdução** O emprego de modelos animais em várias propostas experimentais e terapêuticas sobre células tronco propicia informações pré-clínicas importantes ao homem. Por este motivo, a caracterização destes modelos é necessária para o desenvolvimento destas pesquisas. Técnicas de imunofenotipagem, mediante o uso de anticorpos monoclonais contra antígenos de superfície específicos das diferentes linhagens celulares, têm promovido um avanço na definição e classificação das células sanguíneas, particularmente aquelas de baixo grau de diferenciação como no caso das células tronco hematopoiéticas.

**JUSTIFICATIVA** A padronização de técnicas que avaliem a quantidade das células tronco hematopoiéticas na medula óssea em diferentes estágios e doenças, permitem o estudo e desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas no transplante celular.

**OBJETIVO** Caracterizar e quantificar por citometria de fluxo, células tronco hematopoiéticas na medula óssea de ratos Wistar .

**Animais e métodos** Células mononucleares da medula óssea obtidas do fêmur e tibia de ratos Wistar foram isoladas mediante gradiente de densidade com Ficoll. 1 x 10<sup>6</sup> células foram submetidas a análise por citometria de fluxo no FACScan (Becton Dickinson). com anticorpos monoclonais anti-rato CD34-PE, CD45-FITC, CD90-PE, CD11b/c-FITC, CD45RA-PE e CD3-FITC. Controles dos isotipos Ig-G1, Ig-G2 e Ig-M foram usados em paralelo. As análises foram realizadas mediante o software cell quest.

**Resultados** As células tronco hematopoiéticas foram caracterizadas e quantificadas mediante o uso de diferentes anticorpos monoclonais. o percentual aproximado encontrado de cada uma delas.

**Conclusão** As células tronco de ratos podem ser identificadas pela expressão citofluorométrica de diferentes anticorpos monoclonais, sendo que uma das suas principais aplicações clínicas é o transplante.